



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel				
Título:	Reunião Ordinária N. 19				
Local:	Sala de Reuniões do CNPA. Térreo do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	28/03/2014	Hora de início:	09:30	Hora de encerramento:	12:00

Pauta da Reunião

09:30h - Abertura da Reunião. Sr. Odacir Klein Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel.

09:35h - Apreciação e Aprovação da Ata da 18ª Reunião da Câmara.

09:40h - Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara.

09:45h - Marco Regulatório do Biodiesel. Debate.

10:30h - Informações sobre o Cadastro Ambiental Rural. Representante do Ministério do Meio Ambiente.

11:00h - Assuntos Gerais.

11:30h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Odacir Klein	UBRABIO	PR	
2	Sergio Tadeu Cabral Beltrão	UBRABIO	PR	
3	OSCAR AFONSO DA SILVA JUNIOR		PR	
4	SAMARONE FORTUNATO MARINS ARITA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	Leonardo Botelho Zilio	ABIOVE	PR	
6	Julio Minelli	APROBIO	PR	
7	Rodrigo Augusto Rodrigues	CC/PR	PR	
8	Manoel Teixeira Souza Junior	EMBRAPA	PR	
9	FRANCISCO ERISMA OLIVEIRA ALBUQUERQUE	MF	PR	
10	Ricardo Borges Gomide	MME	PR	
11	Pedro Rodrigues Alves Silveira	OCB	PR	
12	SILVIO FARNESE	SPA/MAPA	PR	
13	TIAGO QUINTELA GIULIANI	SPAE/MAPA	PR	
14	Osni Morinishi Rocha	CNM	PR	
15	Antoninho Rovaris	CONTAG	PR	
16	Leandro	CONAB	PR	
17	ERASMO CARLOS BATTISTELLA		CO	
18	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

19	MILENA FONSECA SOARES	CGAC/SE/MAPA	CO	
20	Alexandre Pereira	ABIEC	CO	
21	Antônio	APROBIO	CO	
22	Leonardo Moura	MMA	CO	
23	Luciano	MME	CO	
24	Leobino Araújo	Umbelino Lôbo	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

1 - Abertura da Reunião. Sr. Odacir Klein Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel.

Às nove horas e trinta minutos, na sala do CNPA, Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em Brasília/DF, foi aberta a Décima Nona Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel pelo Presidente da Câmara, Sr. Odacir Klein, que saudou a todos e agradeceu a presença.

2 - Apreciação e Aprovação da Ata da 18ª Reunião da Câmara.

A Ata foi aprovada por unanimidade pelo Plenário.

3 - Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara.

O Sr. Odacir Klein, Presidente da Câmara, agradeceu aos integrantes dos Grupos de Trabalho (GT) pelo empenho nos trabalhos referente aos reflexos ambientais proporcionados pelo uso do biodiesel. Depois, falou sobre a Reunião "O Futuro do Biodiesel no Brasil", que ocorreu no Conselho de Meio Ambiente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e agradeceu aos que se fizeram presentes.

Em seguida, o Sr. Odacir Klein, Presidente da Câmara, manifestou sua satisfação com respeito ao Projeto Biofrito, uma parceria da Embrapa com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). Relatou que a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) está instalando uma usina experimental para produção do biodiesel na unidade da Caesb.

O Sr. Oscar Júnior, Secretário da Câmara, saudou a todos e, em seguida, apresentou o relatório de frequências, informando que as entidades faltantes serão contactadas. Depois, mostrou a média de participação dos membros e os temas abordados pela Câmara em 2013, tais como gestão governamental e sustentabilidade.

Após amplo debate, o Plenário aprovou a realização das próximas reuniões para 31 de julho (em vez de maio), a ser realizado na Embrapa, e 11 de novembro nas dependências do MAPA.

4 - Marco Regulatório do Biodiesel. Debate.

Iniciando o tópico, Sr. Odacir Klein, Presidente da Câmara, relatou sobre a importância de se discutir a elaboração de um expediente a ser encaminhado ao Ministro do MAPA referente ao aumento de mistura obrigatória do biodiesel ao diesel.

Em seguida, o Sr. Leonardo Botelho Zilio, representante da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), apresentou uma proposta de documento, a ser enviado como moção da Câmara, por meio do qual se manifesta a preocupação com a situação do biodiesel. Informou que o título do documento é *Apoio à aprovação da proposta de evolução do novo marco regulatório do biodiesel encaminhada, pelo Ministro Edson Lobão, à Presidente da República Dilma Rousseff, com aumento imediato da mistura obrigatória de biodiesel ao diesel para 7%*. Em seguida, fez a leitura da minuta que contém as justificativas e fundamentos do pleito, revelando a preocupação do setor com o cenário atual e mostrando os efeitos, benéficos tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental.

Após a leitura, o Sr. Alexandre Pereira, representante da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de Carne (ABIEC), disse que as afirmações são perfeitamente pertinentes. Por sua vez, o Sr. Tiago Giuliani, representante da Secretaria de Produção e Agroenergia (SPA/MAPA), propôs que seja anexado ao documento as fontes que citam dados numéricos, além de outros trabalhos que forneceram embasamento.

O Sr. Rodrigo Rodrigues, representante da Casa Civil (CC/PR), fez comentários sobre os argumentos apresentados, que considera bem fundamentado. Disse que é importante citar as fontes das quais se retirou os dados que embasaram as conclusões, além de considerar que os membros da Comissão Executiva Interministerial do Biodiesel (CEIB), exceto o Ministério da Fazenda, concordaram com a proposta.

O Sr. Luciano, representante do Ministério de Minas e Energia (MME), falou que o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) ajudará a atingir as metas de emissões em 2020. Então, sugeriu que isso fosse inserido no documento.

5 - Informações sobre o Cadastro Ambiental Rural. Representante do Ministério do Meio Ambiente.

O Sr. Leonardo Moura, representante do MMA, saudou a todos os presentes e falou sobre a importância de se esclarecer as dúvidas sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Iniciou a apresentação conceituando o que é o CAR – registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento. De acordo com ele, essas informações ambientais englobam, dentre outros, Área de Reserva Legal (ARL) e Área de Preservação Permanente (APP).

Em seguida, apresentou um histórico do CAR, que surgiu em 1999 em Mato Grosso, com a implantação do Sistema de Licenciamento Ambiental de Propriedades Rurais. Depois, mencionou o Pró-Legal, em Goiás, além de outras iniciativas estaduais no Pará, Rondônia, Acre e outros. De acordo com ele, em 2009, o MMA começou com o Programa Mais Ambiente, que, apesar de ter contado com uma baixa adesão, originou o CAR, que, de acordo com o Sr. Leonardo Moura, foi instituído como Política Nacional pela Lei nº 12.651/2012 (Novo Código Florestal).

Depois, o Sr. Leonardo Moura aproveitou para informar que foi editado o Decreto nº 7.830/2012, por meio do qual foi criado o Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), para permitir integração das informações. De acordo com o Palestrante, os requisitos técnicos do CAR, bem como o início do prazo para inscrição, deverão ser estabelecidos através de Instrução Normativa. Ainda de acordo com o Sr. Leonardo Moura, a partir do dia 28 de maio de 2017, será obrigatório o CAR para o produtor ter acesso ao crédito agrícola.

Ainda falando sobre o CAR, o Palestrante destacou que o procedimento será simplificado e gratuito para agricultura familiar com até 4 módulos fiscais.

Prosseguindo, o Sr. Leonardo Moura falou que as informações (de cunho declaratório) prestadas pelo proprietário, no caso de serem incorretas ou falsas, gerarão consequências penosas ao declarante. Em seguida, ele falou que são obrigatórias as informações sobre: identificação do proprietário/ possessor, dados do imóvel, geolocalização do imóvel rural (perímetro, áreas de interesse social e utilidade pública, áreas com remanescentes de vegetação nativa, APP e ARL, áreas de uso restrito, áreas consolidadas). Ele também afirmou que estados podem exigir outras informações.

Tratando sobre as vantagens do CAR, ele destacou que, para os produtores, incluem-se, dentre outros, o planejamento do imóvel rural, a possibilidade de comprovar a regularidade ambiental, a segurança jurídica e a manutenção de certificações de mercado.

Depois, ele informou que as inscrições serão realizadas, preferencialmente, nos estados e municípios, os quais podem adotar estratégias diferenciadas.

Tratando sobre as estratégias de implementação do CAR, disse que elas englobam acordos de cooperação técnica com todos os estados, disponibilização de sistema eletrônico de cadastramento para os entes subnacionais, disponibilidade de imagens de satélite de alta resolução com cobertura de todo o País. Além disso, ele ainda falou que o MMA auxilia os estados na captação de recursos e na capacitação. Outro ponto



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

importante é que, de acordo com o Sr. Leonardo Moura, na estratégia também estão inclusos os acordos de cooperação técnica com órgãos públicos, instituições e entidades parceiras, envolvendo tanto o setor público quanto o privado (entidades do setor rural).

Depois, ele disse que alguns estados continuaram com um sistema próprio de cadastramento (São Paulo, Minas Gerais, Bahia). Devido ao fato de os estados terem que se adequar ao proposto pelo Código Florestal, ele reforçou a importância dos membros procurarem os órgãos estaduais. Ele ainda lembrou que o CAR estadual dispensa o federal.

Quanto ao SICAR, ele disse que as informações são inseridas *offline*, para posterior envio pela internet. Primeiramente, colocam-se os dados do cadastrante, que não precisa ter formação específica, apesar de os estados poderem exigir outros requisitos. Em seguida, inserem-se dados sobre o imóvel, o seu domínio (proprietário, posseiro – neste caso, serão necessários cerca de 20 documentos para comprovar a posse). Em seguida, ele mencionou o módulo de georreferenciamento, que aceita dados georreferenciados previamente elaborados por meio de diversos instrumentos e bases de dados. Depois, há o módulo de informações adicionais contendo várias perguntas. Após o término, deve ser finalizado e enviado ao SICAR, que emite um recibo, garantindo a manutenção do crédito agrícola, a regularidade ambiental e outros direitos.

Em seguida, ele falou sobre oportunidades proporcionadas por meio do Programa de Regularização Ambiental (PRA), informando que o Novo Código Florestal permite exploração econômica com espécies exóticas em até metade da área, quando na recuperação de área de reserva legal, desde que não se descaracterize a cobertura vegetal e nem se prejudique a cobertura da vegetação nativa da área.

Em seguida, o Sr. Toledo, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), lembrou que faltam atos normativos a serem editados para uniformizar os procedimentos que deverão ser aceitos, em qualquer lugar do Brasil, por todos os órgãos e entidades ambientais dos entes federados, de modo a evitar problemas com assentamentos.

Em seguida, o Sr. Leonardo Moura disse que o sistema do CAR está pronto, o que mitiga a insegurança. Além disso, procedimentos anteriores ainda continuam valendo.

6 - Assuntos Gerais.

O Sr. Rodrigo Rodrigues falou sobre a importância do setor avaliar a oportunidade de agendamento de reunião com o Ministro da CC/PR Aloizio Mercadante, para tratar sobre o Marco Regulatório do Biodiesel. Então, o Presidente sugeriu que as entidades, em conjunto, solicitem audiência com o Titular da Pasta.

Em seguida, o Sr. Sérgio Beltrão, representante da União Brasileira do Biodiesel (UBRABIO), se comprometeu entrar em contato com outras entidades interessadas e com assento na Câmara, com o intuito de participarem da audiência sugerida. Depois, ficou definido que o texto será encaminhado aos membros.

O Sr. Manoel Teixeira, representante da Embrapa Agroenergia, lembrou o Projeto Biofrito, que conta com recursos da Fundação de Inovação e Pesquisa (Finep), e disse que a usina de produção de biodiesel deverá ser inaugurada em junho de 2014. De acordo com ele, o convite aos membros será feito.

Em seguida, o Sr. Manoel Teixeira informou que a Embrapa Agroenergia receberá, em agosto, um comitê do Programa Mundial para o Desenvolvimento de Culturas Alternativas, com foco no biodiesel e na agricultura. De acordo com ele, a reunião, que, em parte, será aberta ao público, ocorrerá em Brasília e o convite será repassado para todos os membros.

Depois, o Sr. Sérgio Tadeu falou sobre a iniciativa da Embrapa em um evento, Cientista por um Dia, voltado para estudantes com o intuito de mostrar a produção do biodiesel. De acordo com ele, a UBRABIO está tentando levar uma exposição para a Câmara dos Deputados.

Depois, o Sr. Manoel Teixeira defendeu a importância de uma maior integração com a Câmara da Palma de Óleo e sugeriu que, na próxima reunião, o Presidente dessa Câmara, Eduardo Ieda, participe e informe



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

sobre o Programa de Produção Sustentável de Óleo de Palma. O Plenário aprovou a idéia.

7 – Encerramento.

Finalizados os assuntos a serem tratados, o Presidente da Câmara agradeceu a todos pela presença, finalizando a Reunião. Eu, Samarone Fortunato Marins Arita, lavrei esta Ata.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------